Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 224

Data: 19/05/90 Pg.:

Funai nega surto de malária na fronteira

"A morte de sete índios da tribo Satera Mawe, localizada na fronteira dos Estados do Pará com o Amazonas, que foram acometidos por malária, é um fato normal na região amazônica neste período do ano", informou ontem o agente Arruda, que trabalha no posto administrativo do município de Parintins, da Fundação Nacional do Índio. Segundo ele, a situação não é alarmante, pois não se trata de um surto da doença, já que a Sucam está na área para solucionar o problema.

Arruda disse que a Funai vem desenvolvendo uma campanha, em conjunto com a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam) para evitar que a malária continue a ser um mal permanente nas reservas indígenas, realizando um trabalho preventivo junto aos habitantes dessas áreas. No entanto, as próprias características da região, principalmente a falta de infraestrutura, causam o surgimento da malária em certas ocasiões. "Nós podemos garantir que esses casos, apesar de continuarem a acontecer, são esporádicos. Por isso, afirmamos que não é motivo de pânico", finalizou.